PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA
para a COVID-19

VERSÃO 3

C O L É G I O S U P E R A T I V O

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental II e Médio

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Joaçaba

Setembro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Aldo Baptista Neto

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal) Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Colégio Super Ativo

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PLANCON MUNICIPAL

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Dioclésio Ragnini
Prefeito(a) Municipal

Adair Flamia
Proteção e Defesa Civil

Valmor Reisdorfer
Secretaria Municipal de Saúde

Tânia Aparecida Durigon
Secretária Municipal de Educação

Membros da equipe:

1. **Leoberto Ricardo Grigollo** – Diretor
2. **Iara Castegnaro** – Diretora Pedagógica
3. **Bruno Arenhart -** Coordenação
4. **Kátia Covolan**: Coordenação alunos
5. **Helenara Trucculo**: Secretária e membro do Conselho Municipal de Educação

Comissão Escolar:

I – **Gestor**:: Leoberto Ricardo Grigollo
II **-** – **Representante Coordenação –** Bruno José Arenhart
III – **Representante do quadro dos Professores**: Maria Angela Papini
IV – **Representante dos Alunos**: Maria Isabel M. Hoffelder
V – **Representante das Famílias dos Alunos**: Eliz Cristina da Silva Hetkowiski
VI – **Representante da APP** : Maria Terezinha Piovezan
VII **- Representante Higienização**: Tarciso Chiamulera
VIII **- Representante: Administrativo**: Helenara Trucculo e Bruno Arenhart
IX **- Representante da manipulação alimentos** (Somente lanches para professores – de 07 à 10 pessoas dia): Marcia Fátima Xavier Leite Comin

Membros da Comissão:

Rôse Maria Makowski (Secretaria Municipal de Educação)
Sherlon Cristina De Bastiani (Secretaria Municipal de Educação)
Karla Simas (Secretaria Municipal de Saúde)
Sandra Pinheiro (Secretaria Municipal de Assistência Social)
Rúbia Provenci (Secretaria Municipal de Assistência Social)
Suelen França (Secretaria Municipal de Administração)
Lucy Terezinha Heberle (Secretaria de Defesa Civil)
Gabriel Cruz da Silva (Estudante da Educação Básica)

Cleodete Pratto da Silva (Profissionais e Trabalhadores em Educação)
Ir.Darlan Santorum (Colégio Marista Frei Rogério e Conselho Municipal de Educação)
Maria Eliza Proner (Conselho Municipal de Alimentação Escolar)
Eliza Piovesan (Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência)
Luiz Fernando Conrado (Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência)
Sonia Molin (APAS)
Helenara Rita Segalin Truculo (Colégio SuperAtivo)
Nalígia Mattiuz (Centro de Educação Infantil Renascer)
Dirceu Machado (Centro de Educação Girassol)
Jucélia Cardoso (Colégio Conexão)
Graziele Fussinger (Colégio Santíssima Trindade)
Aida Aparecida da Silva (Creche Irmã Sheila)
Cesar Rodrigo Casteller (EEB Nelson Pedrini)
Valdirene Trevisan (EEB Celso Ramos)
Dionilce Bulgarelli (EBB Juliete Lentz Puerta)
Agnaldo Gemelli (EJA)
Julio Cesar Alberguini (Centro Educacional Frei Bruno)
Juliana Gasparini Mott (Centro Educacional Roberto Trompowski)
Janaíta Dalmoro (E.M. Rotary Fritz Lucht)
Eliane Cardoso (E.P.M. Mercedes Luiza Nascimento)
Elizalda Casagrande (E.M. Nossa Senhora de Lourdes)
Jandira Salete Alves Costenaro (Núcleo Pedagógico Rural de Joaçaba)
Marizete Rossana Brasil (CEI Clara Zomkowski)
Tatiane Polo (CEI Menino Deus)
Rute Cardoso da Rocha (CEI Mundo Encantado)
Danieli Debus (CEI Nossa Senhora de Lourdes)
Paula Andresa Kvieczinski Castelo Branco
Margarete de Oliveira (CEI Tempo de Aprender)
Ivete Facin (CEI Rosa Branco)
Ruth Specth (Instituições de ensino do Sistema Municipal)
Itamar Favetti (Instituições de ensino do Sistema Estadual)
Graziele Fussinger (Instituições de ensino do Sistema Privado)
Janete Giacomin D'Agostini (CRE e Conselho Municipal de Educação)
Gabriela Luchese (Conselho Municipal do FUNDEB)
Mauro Bott (Grupo dos Transportadores Escolares)
Gicele Marcon (Secretaria Municipal de Educação)
Camila Sgaria (SME)
Daniela Dalla Lasta (SME)
Ana Paula Mantovani (SME)

Membros da Equipe Regional do Meio Oeste G1 a :

Itamar Favetti - Supervisor Regional de Educação – Joaçaba;
Janete Giacomin D'Agostini - Representante UNCME e Conselho Municipal de Educação;
Luiz Carlos Turcatto - Integrador Educacional Coordenadoria Regional de Campos Novos;

Cleusa Cenci - Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo - município de Ibicaré, representando o Colegiado de Educação da AMMOC;
Liane Angelica Agostini De Souza -Técnica do Núcleo de Tecnologia da CRE de Campos Novos;
Sherlon Debastiani – Representante da UNCME e Conselho Municipal de Educação;
Rôse Maria Makowski - Representante da diretoria da UNCME SC e Conselho Municipal de Educação;
Adair José Flamia - Coordenador Regional de Defesa Civil.

Sumário

1. INTRODUÇÃO 4
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO 8
4. OBJETIVOS.....8
4.1 OBJETIVO GERAL 8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 8
5. CENÁRIOS DE RISCO.....9
5.1 AMEAÇA (S).....9
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 12
5.3 VULNERABILIDADES 13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR..... 14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 16
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 18
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) 18
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)..... 35
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)..... 36
7.3.1. Dispositivos Principais..... 36
7.3.2. Monitoramento e avaliação..... 38

1. Introdução

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março,

levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

a. ser uma nova doença que afeta a população;
b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica "doenças infecciosas virais" (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a "Operação COVID-19 SC". No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. **DECRETO Nº 724, DE 17 DE JULHO DE 2020**, **PORTARIA CONJUNTA Nº 612 DE 19 DE AGOSTO DE 2020 - As aulas presenciais ficam suspensas até 12 de Outubro de 2020** as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo corona vírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

Em 14 de Dezembro de 2020, através do Decreto Nº 1.003, o Governador do Estado de Santa Catarina Regulamenta a Lei Nº 18.032, (de 08/12/2020), decreta a Educação como Serviço essencial e dispõe sobre as condições gerais para a retomada das atividades presenciais na área da Educação.

Já a Portaria Conjunta SES/SED Nº 983 DE 15/12/2020 no seu Cap IV - Art. 6º dispõe do seguinte teor: "**Nas Regiões de Saúde que apresentem Risco Potencial GRAVÍSSIMO (representado pela cor vermelha) na Avaliação de Risco Potencial ao COVID-19, o atendimento presencial deve manter-se em até 50% das matrículas ativas por turno de atendimento do estabelecimento de ensino, seguindo todos os cuidados e regramentos estabelecidos, rigorosamente, e o distanciamento social de, no mínimo, 1,5 metros dentro de cada ambiente"**

Por fim a **PORTARIA CONJUNTA SES/SED/DCSC nº 166, de 16 de fevereiro de 2021,** altera a **Portaria Conjunta SES/SED/DCSC nº 983, de 15 de dezembro de 2020**, permite o retorno em **100 % dos alunos** às aulas/atividades presenciais desde que observados os regramentos de combate à pandemia do Covid-19, principalmente no que diz respeito à observância do distanciamento social de 1,5 mts. **A Portaria 168** ainda procede alterações na **Portaria conjunta Nº 983, de 15 de Dezembro de 2020.**

Em 11 de Agosto de 2021 A Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 em seu CAPÍTULO III - DAS ATIVIDADES ESCOLARES PRESENCIAIS, no § 2º dispõe do seguinte: A capacidade da sala de aula estará condicionada a legislação de cada Sistema de Ensino, respeitando o raio de 1 a 1,5 m de distanciamento entre os estudantes.

O Colégio SuperAtivo de Pronto atendeu esta demanda adequando os seus espaços conforme preconiza a Portaria acima mencionada, deixando afixado nas portas das salas a sua capacidade total já com o novo distanciamento em ação. Nos demais espaço, continua sendo observado o distanciamento de 1,5m.

Em 26/08/2021 a PORTARIA P/2154 Estabelece novas orientações para o Órgão Central, às Coordenadorias Regionais de Educação e para as atividades escolares presenciais da Educação Básica e Profissional, na Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, durante a pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Art. 5º O modelo 100% remoto passará a atender somente estudantes que, comprovadamente, integrarem o grupo de risco. § 1º A comprovação de que o estudante é grupo de risco deverá ser feita mediante apresentação de documento médico, com indicação explícita das condições de risco, definidas pelo Decreto n° 1408/21. a) As condições de risco relativas à Covid-19 são: I - gestantes e puérperas; II - obesidade grave; III - asma; IV - doença congênita/rara/genética/autoimune; V - neoplasias; VI - imunodeprimidos; VII - hemoglobinopatia grave; VIII - doenças cardiovasculares; IX - doenças neurológicas crônicas; e X - diabetes mellitus

Assim, o Colégio SuperAtivo comunicou de imediato aos pais/responsáveis para que atendessem a Portaria 2154.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de

coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Colégio SuperAtivo face à atual ameaça relacionada com a COVID 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) _ **O Colégio SuperAtivo** obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

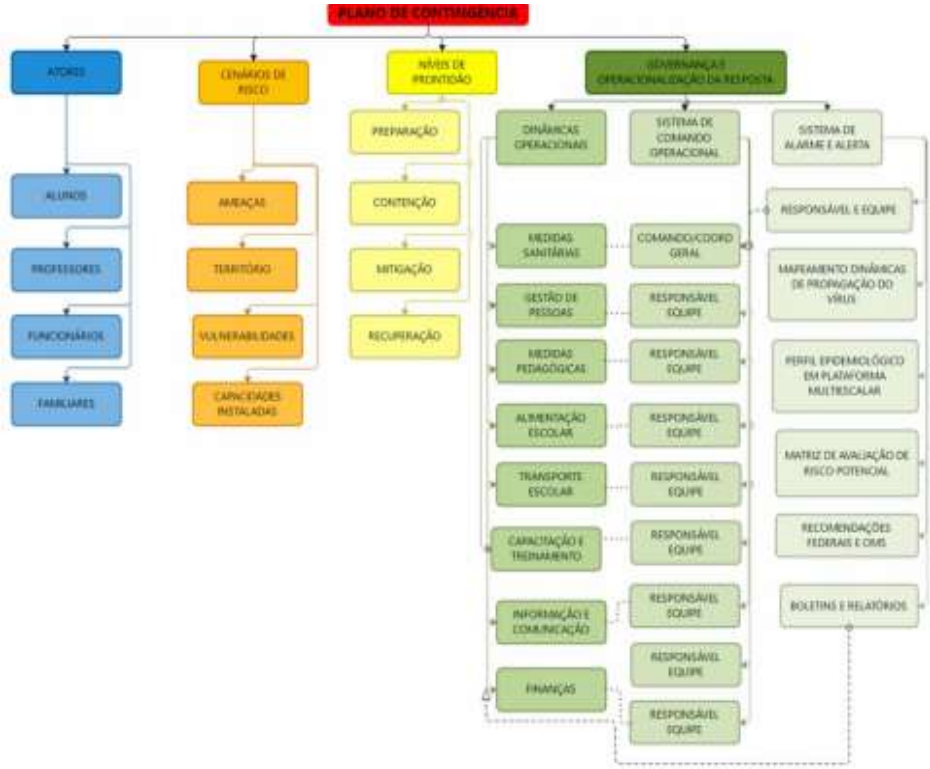


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a)

O Colégio SuperAtivo possui matriculados 230 alunos, assim distribuídos

Ensino Fundamental II:

6º ano: 23 alunos

7º ano: 27 alunos

8º ano: 38 alunos

9º ano: 40 alunos

Ensino Médio:

1º ano: 41 Alunos

2º ano: 27 Alunos

3º ano: 46 Alunos

Colégio SuperAtivo tem ao todo 30 funcionários, assim distribuídos:

Diretor: 01

Coordenadora Pedagógica: 01 funcionárias

Coordenação de Alunos: 03

Secretaria: 02 funcionários

Funcionárias de Limpeza: 02 funcionários

Funcionário Serviços Gerais: 01 funcionários

Psicólogas: 02 funcionárias

Bibliotecária: 01 funcionárias

Professores: 20

Total geral entre alunos, professores e funcionários: 274

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das

dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, de acessibilidade, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus COVID 19, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório1, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

[1]Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves(febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 **CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

O Colégio SuperAtivo faz parte de um espaço de **5.031,15 m2**, sendo que para o desenvolvimento de suas atividades ocupa o total de 2.515m2.
Para Aulas propriamente ditas temos no total 7 salas, assim distribuídas:

ESPAÇOS FÍSICOS Estrutura física, número de alunos atendidos, modalidade de oferta: tempo integral, quantidade tamanho das salas de aula	Salas de aula oficiais de cada turma: **6ºano**: 71,48 m^2 **7º ano**: 71,67 m^2 **8º ano**: 71,48 m^2 **9º ano** : 71,48 m^2 **1º ano Ensino Médio**: 71,40 m^2 **2º ano Ensino Médio**: 71,40 m^2 **3º ano Ensino Médio**: 71,60 m^2 Salas de apoio para divisão de turmas: **Auditório D**: 182,5 m^2 **Sala de Reforço**: 71,48 m^2 **Sala de Artes**: 71,31 m^2 **Biblioteca**: 80 m^2 **Demais Espaços/salas:** **Secretaria:** 28 m^2 **Sala da Direção:** 12,87 m^2 **Sala da Coordenação pedagógica**: 11,05 m^2 **Sala coordenação de alunos**: 12,24 m^2 **Hall Sala Coordenação Alunos: 10,52** m^2 **Sanitário Feminino:** 23,12 m^2 **Sanitário Masculino:** 23,12 m^2 **Sanitário Unissex acessível:** 5.65m^2

	Circulação: 236 m^2

CIRCULAÇÃO NO PROCESSO DE ENTRADA DOS ESTUDANTES. Espaços destinados a entrada e saída	**Entrada e Saída dos Alunos:** Entrada principal da Escola, na **Rua Getúlio Vargas, entrada próxima ao Ginásio das Unoesc**. **Logística**: 01 funcionários na entrada/saída para controle de distanciamento e uso de álcool gel, máscara e do tapete sanitizante.
ESPAÇOS DESTINADOS AOS PROFESSORES	**Sala dos Professores** com 23,60 m^2 Ali os professores aguardam o início das aulas e também na hora do recreio. Como temos somente 7 turmas, não teremos mais de 8 pessoas ao mesmo tempo neste espaço.
ESPAÇO DE RECEPÇÃO	01 sala para atendimento particular dos pais com 12,35 m^2
SECRETARIA ESCOLAR	2 atendentes com o devido espaçamento. Espaço da sala(secretaria) 28 m^2 limitado a 2 atendimentos pessoas por vez.
Sala de Isolamento	Com 46,92m^2 para isolar e aguardar encaminhamento de pessoa com sintomas

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Tamanho metragem, bebedouros, bancos, espaço aberto ou fechado	**Pátio**: 895 m^2 Pátio descoberto 342 m^2 Pátio coberto **Práticas agrícolas/canteiros**: pátio 6 m^2 sala de aula ar livre 36 m^2 **Bebedouros**: Dispositivo de aproximação e exclusivo para encher garrafas **Bancos do pátio**(...): liberados para 50% de uso. **Ginásio**:- Centro de Eventos – Medidas: Quadra:1.065,70 Arquibancadas: 1.846,15 Vestiários: 439,75 Radio:10,49 Coxia: 109,80 Hall: 263,08 Sanitários Inferiores:53,81 Acessos: 830,46 Liberado para atividade de educação física individuais e/ou coletivas com ou sem contato físico sempre de acordo com as normas da vigilância sanitária.

	A Educação Física também será aplicada teoricamente e com jogos de mesa(xadrez, tênis de mesa, etc...) Com a portaria 1015 de 13/09/2021 que dispõe a respeito do retorno das torcidas aos estádios, o Colégio SuperAtivo também se credencia para a realização de eventos específicos da Escola tais como Olimpíadas Estudantis com presença de torcida observando o disposto na referida lei e afins sempre observando a capacidade e distanciamento previsto na própria lei.
COZINHA:	Com 23,01 m^2 - Liberado para 1 funcionária.(p/ preparar lanche professores)
REFEITÓRIO: O que serve: café, lanche(s), almoço...	Não há **refeitório** propriamente dito. Na **cozinha** será somente para lanche para professores. **Recreio**: será com liberação escalonada para evitar aglomeração
BANHEIROS	**Interno**: masculino: 23,12 m^2 - Feminino: 23,12 m^2 Acessível 5,65 m^2 **Salão**: masculino:23,12 m^2 – Feminino:23,12 m^2 - Acessível 5,65 m^2 **Ginásio:** masculino: 23,12 m^2 - Feminino: 23,12 m^2 Acessível 5,65 m^2
CANTINA **LABORATÓRIO** **REFEITÓRIO**	Cantinas Tercerizadas **Cantina** não é da Escola recomendaremos aos alunos trazer lanche de casa. Os lanches oferecidos pelas cantinas deverão seguir as normas da vigilância Sanitária

Observações:
Contando com a possibilidade de todas as turmas estarem em aula, não haverá movimentação superior a **12 funcionários** /professores/coordenação por dia no recinto escolar.
Estudam somente no período **matutino** e uma a duas vezes por semana no período **vespertino (SOMENTE PARA ENSINO MÉDIO).**
Assim, o **Colégio SuperAtivo** está se considera apto a receber seus alunos para o retorno às atividades presenciais!

5.3 VULNERABILIDADES

O Colégio SuperAtivo toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com

hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. Pode acontecer a falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. Podem acontecer, atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

d. Pode acontecer da baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

e. Existência de atores pertencendo a grupos de risco assintomáticos;

f. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

g. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

h. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
i. Definição da quantidade exta de alunos que retornam;
j. Dificuldade em fiscalizar transporte utilizado pelos alunos;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Colégio SuperAtivo considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Proximidade do hospital referência; (1,9 m^2) km da Emergência do Hospital Santa Terezinha
b) Proximidade do hospital (2,4 m^2)Hospital São Miguel
c) Próxima a Unidade Básica de Saúde; (2,6 Km)
d)Proximidade da UPA (3,7 Km)
e) Instalação de praticamente todos os EPIs de segurança (Álcool gel, tapetes sanitizantes, máscaras, alguns espaços já demarcados, etc
f) 02 entradas e saídas principais + 2 saídas laterais(se for o caso)
g) 1 sala para cada turma e mais uma para desmembramento/apoio(se for o caso);
h) 01 sala de isolamento especifica
i) Vigilância e atuação constante de funcionários
j) Duas portas de saída com acesso à rua para escoamento rápido em caso de emergência;

Capacidades a serem instaladas

a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Orientar equipes/treinamento como?
Marcações chão e carteiras limpeza
Treinamento de alunos quando do retorno
Treinamento comissão escolar

b. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Professores: Na semana que antecede o retorno às aulas presenciais e no próprio período presencial
Alunos: Por meio remoto antes do retorno e também no presencial
Pais: Por meio remoto na semana que antecede o retorno

c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
e. Estabelecer números de alunos por sala e demais ambientes da escola;
f. Garantir distanciamento mínimo entre os alunos de 1,5 m de raio;
g. Adaptações dos ambientes da escola;
h. Organizar atividades pedagógicas para momentos inusitados;
i. Elaboração e organização do cronograma de limpeza dos ambientes da escola, indicando os produtos específicos serem utilizados neste processo;
j. Formação líderes das salas direcionados aos cuidados diários dos educandos, bem como outros profissionais;
k. Testagem dos profissionais e educandos
l. Parceria com as secretarias municipais de saúde;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES SUBFASES CARACTERÍSTICAS PLANCON ESTADUAL PREPARAÇÃO

Fases	Subfases	Características	Plancon Estadual
Preparação		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
Resposta	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada. A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Alerta e perigo eminente Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) Emergência de Saúde Pública
Recuperação		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos,

em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:
W1) porque será feito;
W2) o que será feito;
W3) onde será feito:
W4) quando será feito:
W5) quem o fará.
Os dois H:
H1) como será feito;
H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso. Porquê (domínios):

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing
Exemplo:
Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

ANEXO - DIRETRIZES GERAIS

QUADRO 1 - DIRETRIZES SANITÁRIAS GERAIS

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Higiene das mãos, com álcool gel, de todos os membros da comunidade escolar.	Entradas da UE e ao acessar outros espaços escolares como: ginásio, refeitório, sala de aula e outros.	Diariamente, em especial antes e após refeições.	Secretaria	• Na entrada da UE terá uma pessoa designada que orientará e/ou auxiliará a higiene das mãos de quem estiver adentrando. • Implementação de avisos em locais visíveis junto a disponibilização de totens ou mesas com álcool gel.	Álcool **60,00 Semanal (estimativa)**
Tapete sanitizante	Para higienização dos calçados	Na entrada da UE e nas portas das salas de aula	Funcionários da UE Professores Pais e/ou responsáveis Estudantes	• Dispor tapetes sanitizantes nas entradas da UE e nas portas das salas de aula ou pano umedecido em solução clorada 1000 ppm (10 ml de água sanitária para cada litro de água).	Tapete sanitizante. Aprox. R$ 60,00.
Dispenser de álcool em gel	Na entrada da UE e salas de aula. Cozinha. Sala dos funcionários da limpeza. Sala dos professores.	Ação permanente	Equipe gestora	• Disponibilizar dispensrs de álcool nas entradas da UE e salas de aula e para os funcionários da limpeza e da merenda	Álcool em gel
Orientar sobre a etiqueta para tosse	Na UE	Durante todo o tempo de permanência na UE	Toda a comunidade escolar	• Orientar os funcionários e estudantes que ao tossir devem virar a cabeça para o lado, cobrir o nariz e a boca com o antebraço; • Usar toalhas de papel;	
Demarcações orientando o distanciamento físico.	-Entradas da UE; -Entrada de sala de aula; Refeitório.	-Ação permanente. -Antes do retorno dos estudantes.	Equipe Gestora da UE.	• Fixação de avisos/cartazes/estêncil ou pintura, principalmente com cunho pedagógico, com as regras e protocolos da UE, em todo o espaço escolar, mas principalmente nas áreas de maior circulação como acessos de entrada e saída da UE, banheiros e áreas externas. • Sinalização no chão em locais de formação de filas. • Indicação de assentos possíveis de serem utilizados em locais de espera de pessoas para atendimento. • Organização da quantidade de carteiras que serão utilizadas em sala de aula.	-Papel -Stencil -Fita zebrada de isolamento -Fita crepe -Impressões coloridas
Aferição de temperatura corporal de toda comunidade escolar quando a lei assim o exigir.	-Embarque no Transporte Escolar; -Entrada da UE.	Diariamente	-Motorista no transporte. -Pessoa designada pela gestão na UE.	Realizando a aferição da temperatura corporal utilizando termômetro infravermelho posicionando-o próximo ao pulso.	Termômetro

Obs.: Nesta data(Setembro/2021) esta aferição é tida como optativa.(Vide Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021)					
Isolamento de casos suspeitos.	-Um espaço (sala de aula ou outro) reservado para isolamento de qualquer usuário do espaço escolar que aprensentar temperatura igual ou superio a 37,8° durante o período de permanencia na UE. Obs.: crianças pequenas devem permanecer em espaço aberto (como pátio) para espera dos pais.	Tão logo seja verificado temperatura igual ou superior a 37,8°.	Equipe gestora da UE.	• Depois de verificado temperatura corporal igual ou superior a 37,8°, encaminhar a criança/adolescente para o espaço de isolamento e contatar os pais e/ou responsável. • Utilizar termômetro axilar (digital ou de vidro) para casos em que houver dúvida quanto à temperatura correta. • O pai ou responsável deverá se dirigir ao ESF de referência da residência. • Quando não for possível a resposta do pai ou responsável em tempo superior a 1 hora, acionar o Conselho Tutelar. • Se adulto, dirigir-se diretamento ao ESF de referência da residência.	Ligações telefônicas
Rastreamento de contatos	Unidade de Saúde	Ao confirmar um caso de COVID-19.	Responsáveis da Saúde e da Vigilância sanitária	Identificar a rede de contatos da pessoa que teve a confirmação de COVID-19, conversando com os familiares e equipe escolar, e direcionar as orientações cabíveis para cada envolvido.	Ligações telefônicas
Ventilação/Arejamento natural	Ambientes de uso coletivo, especialmente salas de aula.	Continuamente	Funcionários da limpeza e professores.	Mantendo abertas portas e janelas. Obs.: deve-se evitar o uso do ar condicionado e ao usá-lo, deixar aberturas necessárias.	-
Uso obrigatório de EPIs	Em todos os espaços escolares	Continuamente	Todos os funcionários e estudantes.	Usando-os constantemente e de forma adequada. Obs.:A Portaria SES, nº 224/2020 orienta o uso de máscaras de TNT tripla ou de algodão dupla. Obs.: Não é recomendado o uso de máscara para crianças menores de 05 anos	Máscaras descartáveis. Aprox. R$ 60,00 cada pacote.
Interditar bebedouros de coluna (que se tenha acesso direto com a boca).	Na UE	Antes do retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora da UE	Passando fita zebrada de isolamento e fixando avisos de proibição de uso.	Fita zebrada. Aprox. R$ 7,00 cada rolo.
Disponibilizar bebedouros para encher garrafa	Na UE	Antes do retorno às aulas presenciais	Equipe Gestora da UE e/ou SME e/ou CRE.	Disponibilizar esses bebedouros nos espaços externos (refeitório, corredor).	Purificador de Água IBBL Inox R$1.949,00

Incentivar o uso de copos ou garrafas de água próprias	Na UE	Antes do retorno às aulas presenciais	Equipe Gestora da UE	Por meio de informativos enviados às famílias.	-
Atendimento à pais, responsáveis e comunidade.	Recepção/Secretaria da UE	Ação permanente	Recepcionista ou Técnico ou Secretário Escolar	• Dispor de tapete sanitizante e álcool gel para higine das mãos na entrada; • Sinalização para distanciamento em fila; • Indicações de quais assentos podem e não podem ser utilizados; • Colocação de fita zebrada ou cordão para delimitar o distanciamento necessário entre o usuário e o Recepcionista ou Técnico ou Secretário Escolar.	Tapete sanitizante. Aprox. R$ 60,00. Fita zebrada
Higienização dos espaços físicos	Na UE	Diariamente	Funcionários da limpeza	• Além da limpeza usual, limpar corrimãos, maçanetas de portas, cadeiras, carteiras e bancos. • Estabelecer fluxo ou tabela de tarefas diárias a serem executadas pelos funcionários da limpeza na UE diariamente.	
Higienização do Transporte Escolar	Nos veículos de transporte escolare	Diariamente, após cada finalização de itinerário.	Funcionários da limpeza e/ou motorista	Limpar assentos, braços das poltronas, janelas (vidros) e chão.	
Testagem dos profissionais da educação	Unidade de Saúde	Antes do retorno às aulas	Secretaria Municipal de Saúde		
Máscaras	Em todo recinto escolar	permanente	Todo quadro de profissionais da escola	Vigilância constante	**2 máscaras por aluno, professores e funcionários (ao custo unitário de R$ 5,00)**
Dispense para álcool gel	Em locais de convívio coletivo	permanente	Profissionais da limpeza	Reposição constante	**30,00 Individual**
02 totens	Entrada e saídas	permanente	Profissionais da limpeza	Reposição constante	**100,00 individual**
Termômetros (de testa)	Entrada e saídas	Toda vez que alguém adentrar à escola	Secretaria e funcionário de serviços gerias	Aferindo temperatura	**400,00 individual**
Construir espelho de classe	Nas Salas de Aula	Durante o ano letivo	Coordenação	Através de tabela fixada em sala.	Sem Custos
Organizar as carteiras dos alunos e identificá-las com o nome do aluno.	Nas salas de aula.	Durante o ano letivo	Coordenação	Assegurando o distanciamento e a utilização pelo mesmo aluno.	Sem Custos
Readequação dos Espaços Físicos	**Nas salas de aula**	**A Partir da Portaria ...**	**Coordenação**	**Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,0 m (um metro) em sala de**	Sem Custos

				aula. Manter o espaço de 1,5 (um metro e meio) no refeitório e ambientes externos. Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório; Demarcar o piso dos espaços físicos e mesas de uso coletivo, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, no refeitório e em outros ambientes coletivos;	

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing
Exemplo:

QUADRO 2 - MEDIDAS PEDAGÓGICAS GERAIS

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Retorno às atividades 100% presenciais	Nas UEs	A partir de fevereiro de 2021	Estudantes	A família que optar por manter seu filho em ensino remoto deverá assinar o Termo de Responsabilidade e entregar na UE.	
Ensino Remoto	Nas UEs	A partir da aprovação da Portaria xxx, contados até no máximo 30 dias.	Estudantes e professores	Cabe a cada rede de ensino, pública e privada, estabelecer os critérios para o atendimento remoto. -O ensino remoto será oferecido aos estudantes que comprovadamente se enquadrarem nas seguintes condições: i- gestantes e puérperas; ii- obesidade grave; iii- asma; iv- doença congênita / rara / genética / autoimune; v- neoplasias; vi - imunodeprimidos; vii - hemoglobinopatia grave; viii - doenças cardiovasculares;	

				ix - doenças neurológicas crônicas; e x - diabetes mellitus.	
Kit professor	Nas UEs	Antes do retorno às aulas presenciais	Equipe Gestora	Organizar kit de uso individual para o professor com canetões e apagador de quadro.	-
Adequar metodologias	Na UE	Ano de 2021	Equipe pedagógica e professores	• Foco nas aprendizagens essenciais; • Avaliação Diagnóstica no retorno às aulas presenciais; • Planejamento Integrado entre professores do ensino presencial e do ensino remoto; • Recuperação paralela das aprendizagens; • Atividades Remotas combinadas com o ensino presencial para fins de cumprimento de carga horária letiva anual;	-
Avaliação Diagnóstica	Na UE	Ano de 2021	Equipe pedagógica e professores	Elaborar e aplicar instrumento de Avaliação Diagnóstica tão logo aconteça a retomada às aulas presenciais para que a partir dos resultado seja elaborado o planejamento de ensino do professor e mapeados os estudantes que necessitarão de Apoio Pedagógico.	-
Uso de recursos tecnológicos	Na UE	Durante a retomada das aulas presenciais	Professores	• Ampliar os recursos tecnológicos disponíveis na UE para facilitar o trabalho do professor no desempenho da metodologia de ensino remoto combinado com ensino presencial.	Notebooks Computadores de mesa Projetores multimídias Impressoras coloridas Fones de ouvido Internet com boa velocidade de processamento de dados
Grupos prioritários	Na UE	No turno de aula	Alunos com dificuldades de aprendizagem; Alunos que realizamos busca ativa; Alunos que chegaram na escola durante a pandemia; Alunos com maior vulnerabilidade social	• Atividades de Apoio Pedagógico presencial.	-
APOIA	-	Durante o ano letivo	Alunos que apresentarem faltas injustificadas por 5 dias consecutivos ou 7 dias alternados em um intervalo de 30	• O professor que estiver atuando com os estudantes do ensino presencial deverá informação à direção/coordenação escolar quando constatar as faltas dos estudantes;	

			dias. Pela Secretaria	• O professor que estiver atuando com os estudantes do ensino remoto deverá informar à direção/coordenação escolar quando constatar as faltas nos momento de aula síncrona e/ou a não participação em chats, grupos de whats, sistema SGE e outras formas de comunicação utilizadas no ensino remoto; • Antes do preenchimento do APOIA online a UE deverá tentar contatar a família do estudante por meio de ao menos três tentativas de ligação telefônica em períodos diferentes do dia e outros meios que forem possíveis.	
Apoio psicossocial ao estudante e trabalhadores da educação	Unidades de Saúde	2021	Estudante e trabalhadores da educação	Que sejam encaminhados para atendimento psicológico casos em que estudantes e/ou trabalhadores da educação apresentarem dificuldades emocionais e/ou psíquicas no dia a dia da rotina escolar.	-
Horário Aula	Na UE	2021	Equipe Pedagógica	• Definição de horários de entrada, recreio e saída das turma de modo a evitar que se cruzem; • Reorganização do quadro de horário de aulas/dia de modo a propiciar a menor rotatividade possível de professores por turma – para diminuir a rede de contatos/dia.	-
Reorganização do grupo de estudantes	Na UE	Permanente	Equipe pedagógica	• Reorganizar os espaços de sala de aula de modo a garantir o distanciamento mínimo de 1 m entre os estudantes; • No Ensino Fundamental, a partir do nº de estudantes que retornarem ao ensino presencial e a capacidade de cada sala de aula (de acordo com o distanciamento) organizar os subgrupos de cada turma para a realização de alternância semanal;	-
Atendimento Escolar em 2 periodo	Na UE	Gradativo	Equipe Gestora Professores Estudantes	• Quando atendidas as normas sanitárias gerais (higiente, alimentação, transporte, distanciamento) a UE poderá realizar o atendimento do estudante em tempo integral. • Nas Ues em que não se aplica a necessidade de estudo socioassistencial para a concedência do atendimento em tempo integral, considerar como critério a existência de espaço físico e condições de atendimento as normas sanitárias.	-

Avaliação de Aprendizagem	Na UE	Continuamente	Equipe Pedagógica e Professores	• Informar aos responsáveis legais as formas de avaliação de aprendizagem válidas para o ano letivo de 2021..	
Espaço de acolhida	Na UE	Durante o retorno às aulas	Equipe Gestora da UE	• Organizar espaços para acolher os estudantes que chegam à escola antecedendo o horário de início de aula; • Designar pessoas para supervisionar esses espaços coletivos.	
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Na UE	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe pedagógica	Buscar parceira com Sec. de Saúde ou Vigilância Sanitária para capacitar o grupo de trabalhadores da educação sobre métodos de prevenção para a não propagação do vírus da Covid-19.	
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Na UE	Nas primeiras semanas de aula presencial	Equipe pedagógica	• Buscar parceira com Sec. de Saúde ou Vigilância Sanitária para orientar os estudantes sobre métodos de prevenção para a não propagação do vírus da Covid-19; • Elaboração de material informativo para os estudantes.	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing
Exemplo:

Importante: o lanche que vier de casa, deverá vir devidamente acondicionado em recipiente adequado.

O Colégio SuperAtivo não manipula alimentos (merenda) ou demais refeições aos alunos.

O Ensino Fundamental tem aula uma vez na semana no período vespertino e o Ensino Médio tem aula duas vezes na semana... neste caso almoçam nas cantinas da Universidade!

Há cantinas terceirizadas que atendem os alunos neste período.

O lanche comercializado nas cantinas também seram devidamente embalado seguindo as normas sanitárias.

Oque	Onde	Quando	Quem	Como	Qto
Recreio escolar	Próprias salas e pátio	Horário do recreio	alunos	Em horários alternados e sem compartilhamento e devido distanciamento.	
Recreio dos professores	Sala dos Professores	Hora do recreio	Professores (de 7 à 10 pessoas por dia))	Elaborado por uma funcionária com todos os EPIs necessários	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1- f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharig
Exemplo:

Porquê será feito?	O quê será feito?	Onde será feito?	Quando será feito?	Quem o fará?	Como será feito?	
Para evitar contaminação	1. Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor; 2. A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;	Veículo de passeio,*Van* (incluindo Kombi), Micro-ônibus, Ônibus,	Antes e durante o processo	Motorista, Comunidade, Escolar, monitor contratado, Xxxxxxxx Deverá ser cobrado pelos órgão competentes dos municípios de origem, bem como DETER e a própria Escola	**CAMPOS NOVOS-** Empresa Pauli Transportes(Telefone: (49) 98843-4084): 23 alunos, sendo em 2 vans. 01 com 20 lugares e 01 com 15 lugares. Sai de Campos Novos com 18 alunos e em Erval Velho embarcam mais 5. **→ALLETUR** Responsável: Clóvis Fone: 35370985 Itinerário: De Treze Tílias passando por Ibicaré/Luzerna/Joaçaba. Até a UNOESC. 7 alunos **→VANTUR:** Responsável: Jaison Fone: 998342488 Itinerário: Capinzal(2 passageiros), Ouro(3 passageiros), Lacerdópolis(01 passageiro) **→ESTRELATUR:** Responsável: Edson Fone: 98842-0440 Aproximadamente 30 alunos, usam ônibus da Estrelatur. Itinerário; Passa pelos "pontos" de Joaçaba e Herval Do Oeste e Unoesc **→Jba Transportes:** Responsável: Ariane Fone: 988613443 Itinerário: Joaçaba p UNOESC **→EM Transportes** Responsável: Etelvino Fone: 99095820 Itinerário: Vem de Catanduvas e apanha os passageiros no trevo de Jaborá. **→JATUR** Responsável: Paulo Fone: 998051360 Itinerário: de Erval Velho (01), Herval d'Oeste(02), passa por	?

					outras Escolas(Girassol) e Unoesc	
Compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados	Adequar a frota de modo.	Nos trajetos	No retorno das aulas as presenciais ;	Município	Adequar a frota de modo	
Para evitar contaminação	Ordenar o embarque e desembarque dos passageiros	No local de embarque e desembarque .	No Embarque e desembarque e durante todo o percurso	Monitor e motorista	No embarque que os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que no desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira.	
Para evitar contaminação	Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas.	Nos veículos	Durante o trajeto	Monitor e motorista	Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	
Para evitar contaminação	Priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;	Nos veículos de transporte e passeio	No deslocamento para a escola	Os ocupantes	Resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiro;	
Para evitar contaminação	Manter os vínculos ventilados	Nas aberturas (janelas) dos veículos e ônibus	Durante o trajeto	Os ocupantes	Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros.	
Para evitar contaminação	Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio), evitando a aglomeração de pessoas;	Nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola)	No deslocamento para a escola	O condutor do veículo	Iniciando o embarque o primeiro passageiro deverá sentar no fundo do ônibus e o último a embarcar será o primeiro a desembarcar.	
Para evitar contaminação	Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no	Em local destinado para esse fim (garagem ou local específico)	De forma periódica e para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao	Empresa especializada	.Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;	

	transporte		menos uma vez ao dia			
Para evitar contaminação	Disponibilizar álcool 70%	No embarque dos veículos, na entrada do colégio e na entrada da sala de aula.	Sempre que o aluno tiver contato com objetos, outros alunos fora da sala de aula	O professor, orientador ou o próprio aluno	Embarque do veículo	
Para evitar contaminação	Informações com orientações aos passageiros	No primeiro contato com o passageiro este será orientado	Sempre na entrada dos veículos	O condutor do veículo	Afixar no espaldar de cada poltrona	
Para evitar contaminação	Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, conforme determinação da escola	Na entrada e saída do turno escolar	No início e final da aula	Os horários de liberação da escola deverão coincidir com a chegada dos veículos para a coleta dos alunos..	Com intervalo de 5m entre uma turma e outra.	
	Orientar e capacitar os prestadores de serviços do transporte escolar	Meios de comunicação e redes sociais	Antes do retorno às aulas presenciais	A Direção da Escola, Secretarias municipais de Educação e Saúde.	Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços e pais (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=shari ng
Exemplo:

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas de prevenção: Aferição da temperatura	Entradas	Horário de chegada	Profissional designado Rafael e Kátia	Com termômetro infravermelho e higienização	

Medidas de prevenção: Distanciamento social	Todos os ambientes escolares	Permanente	Todos	Demarcação de espaço com fita de isolamento e orientação contínua	
Medidas de prevenção: uso de máscaras	Todo ambiente escolar	Permanente	Todos	Com trocas periódicas ou quando estiver molhada	
Medidas de prevenção: Higiene das mãos	Sanitários	Com frequência	Todos	Com água e sabão	
Medidas de prevenção: Limpeza, higiene e desinfecção do ambiente de trabalho	Todo ambiente escolar	De duas em duas horas	Serviços gerais	Com o uso de produtos adequados e específicos	
Medidas de prevenção: afastamento de sintomáticos	Sala específica para posterior encaminhamento	Sempre que identificado	Coordenação da Escola(Kátia)	Aferição da temperatura e observação de sintomas. Repasse aos servidores da saúde	
Medidas de prevenção: monitoramento dos sintomas	Toda escola	Permanente	Profissional designado e capacitado(Kátia)	Aferição da temperatura e observação de sintomas	
Medidas de prevenção: Boa ventilação dos ambientes	Todos os espaços compartilhados	Enquanto houver mais de uma pessoa no ambiente	Profissionais da escola Rafael	Mantendo a correta ventilação	
Realizar triagem de servidores da escola	Anterior ao início das atividades presenciais	Permanente	Profissional designado (Administrativo)	A partir de questionários	
Realizar a triagem no ambiente escolar: casos suspeitos	Sala específica	Permanente	Profissional designado	Aferição de temperatura e observação de sintomas	
Afastamento de grupos de risco	Residência	Enquanto não houver uma medida preventiva	Sistema de saúde e recursos humanos da educação	-As trabalhadoras gestantes, conforme disposto no Art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021, permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância (Decreto 1.408/2021). -Orientar a pessoa referente a quais atividades ela poderá desenvolver de forma remota, de modo, que atenda as necessidades da UE. -Os trabalhadores da Educação que estiverem atuando em regime de trabalho remoto por fazerem parte de grupo de risco deverão retornar às atividades presenciais após 28 dias, contados da data de aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra COVID-19, de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no Calendário Estadual de Vacinação.	
Formação, treinamento e simulados	Na escola	Antes e durante da volta às aulas presenciais	Gestão, equipe pedagógica e parcerias	Através de encontros remotos, produção de materiais orientativos e simulados na escola	
Acolhimento e acompanhamento psicossocial	Na unidade escolar e órgãos Inter setorial	Antes e durante a volta as aulas	Gestão, equipe pedagógica e parcerias	Recepção e encaminhamento ao serviço especializado	

Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento domiciliar (quem, quando, suspeito/confirmado, em que data, serviço de saúde onde é acompanhado, se for o caso, etc.)	Na escola	Todos os dias	Equipe gestora	Preenchendo Diário de Bordo	

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsyK/view?usp=sharing

Oque	Onde	Quando	Quem	Como	Qto
Capacitação	Meet	Após a divulgação do PlanCon	Servidores da escola	Meet e simulados	
Capacitação	Meet e presencial	Após a divulgação do PlanCon	Alunos	Presencial	
Treinar Fiscalização	Escola	Após a divulgação do PlanCon	Comissões escolares	Presencial	
Treinamento higienização e desinfecção	Locais da escola	Durante a utilização das dependências da escola	Servidores responsáveis pela limpeza	Presencial	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Durante as atividades remotas, presenciais e quando necessário.	Equipe gestora e equipe psicológicas	Observar o grupo de funcionários da escola e acolhê-los em suas necessidades emocionais; · Realizar encaminhamento de funcionários para atendimento psicológico (Saúde) quando considerar a necessidade.	
Treinamento de Higienização e desinfecção	Na UE Nos veículos de transport e escolar	Antes do retorno das aulas	Funcionários da limpeza	Presencial	
Medidas de prevenção: Limpeza, higiene e desinfecção do ambiente de	Todo ambiente escolar	Sempre antes de sentar no seu posto de trabalho e depois que sair	Serviços gerais e colaboradores	. Organizar lista de tarefas diárias para a higienização do ambiente;	

trabalho				· Realizar treinamento sobre os procedimentos de limpeza. · Organizar lista de exigências para empresas terceirizadas de limpeza. · Orientar funcionários recém contratados ou funcionários substitutos sobre os protocolos sanitários.	

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Qto
Tornar publico	Meios de comunicação , documentos escritos, watts	Durante 2020 e 2021	Comunidade escolar	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	
Comunicar as empresas	Na escola, entrada da empresa	(antes e durante a volta as aulas)	Filhos funcionários, conhecidos etc	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	
Informações aos educandos sobre as medidas de prevenção: Utilizar álcool em gel, máscaras, higienização das mãos antes e depois das atividades, não tocar corrimãos.... sem higienizar as mãos corretamente	Na escola, no ônibus, igrejas, supermercados, rádios, jornais	Durante 2020 e 2021	Profissionais designados e a equipe escolar como um todo.	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	

FINANÇAS

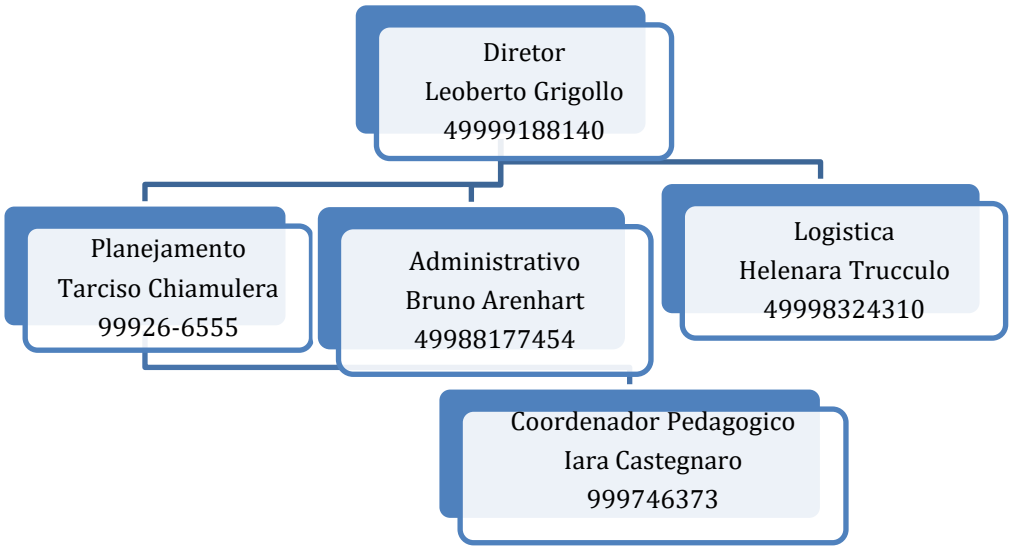
Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sh**aring**

Oque	Onde	Quando	Quem	Como	Qto
Matérias necessários	Na unidade escolar	2021	Responsável pela prestação de contas	Adquirindo: 02 **Tapetes sanitizante**(com tapetes auxiliares para secar pés)= R$ 200,00 - **fitas sinalizadoras**(marcar chão), cartazes de avisos de conscientização e alerta = R$ 150,00- 2 **totens**= R$ 200,00 e 05 dispenser individuais= R$ 150,00) 500 **Máscaras**	Total Aproxi-mado **R$ 4.000,00**

				para funcionários, professores e alunos(R$ 2.500,00) **termômetros** (de testa)=R$ 800,00- **Higienização diária**(R$ 800,00 mês)	
Transporte escolar	No município	2021	Escola e Sec. Educação	Número de alunos que utilizam transporte	
Programa saúde escola	Município	2021	Comissão PSE	Verificando as necessidades da escola	

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O Colégio SuperAtivo adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Responsável Área Responsável Área Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis); d. simulados de algumas ações (e protocolos);
e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações

implementadas e, se necessário, seu ajuste.

No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	contato	Dispositivo
Helenara Truculo	Secretária Disponibilizar informações	49 998324310 helenara.trucculo@unoesc.edu .br	Google drive Celular/whats
Leoberto Ricardo Grigollo	Diretor Repassar informações legais e de impacto	49 999188140 leoberto.grigollo@unoesc.edu. br	Google drive Celular/whats
Bruno Arenhart	Repassar informações legais	49 988177454 bruno.arenhart@unoesc.edu.br	Google drive Celular/whats
Tarciso Chiamulera	fiscalizar o Distanciamento e ouso do álcool gel	49 999266555	Google drive Celular/whats
Sirlei Aparecida Pereira da Silva	Uso e reposição de álcool gel	49 991097645	Google drive Celular/whats

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

1. Boletim diário de ocorrências

Informe de Nº_____

Dia:____/_____/_____

Dinâmica e ações operacionais	Ocorrências	Encaminhamentos	Resolução	Alterações(se houver)
Gestão de pessoas				
Medidas sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões pedagógicas				
Outras				
Observações ou pendencias				

Responsável pelas informações:_____

2. Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais

Informe de Nº_____

Dia:____/_____/_____

Dinâmica e ações operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de pessoas		
Medidas sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões pedagógicas		

Responsável pelas informações:_____

3. Dados Quantitativos

Dinâmicas e ações operacionais	Aspectos	Numero
Gestão de pessoas	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com prof.	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
	Atendimentos realizados com familiares	
Medidas sanitárias	Quantidade de álcool gel	
	Quantidade de mascaras	
Alimentação	Quantidade de refeições	
	Quantidade de alimento servido em kg	
Transporte	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas mobilizados	
	Quantidade de motoristas treinados	
Questões pedagógicas	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de horas presenciais	
	Quantidade de horas ensino hibrido	
	Quantidade de alunos presenciais	
	Quantidade de alunos em ensino hibrido	
	Quantidade de estudantes em ensino remoto	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
Treinamento e capacitação	Quantidade de treinamentos oferecidos	
	Quantidade de professores capacitados	
	Quantidade de servidores em simulado	
	Quantidade de horas capacitação ofertadas	
	% de aproveitamento das capacitações ofertadas	
	Quantidade de certificados	
	Quantidade de material elaborado	

4. Destaques evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas

Dinâmicas e ações operacionais	Destaques evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições aprendidas
Gestão de pessoas			
Medidas sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões pedagógicas			
Sugestões de alterações no plano de contingencia			

5. Fotos, registros, Depoimentos, Gráficos

6. Responsável pela elaboração dos relatórios_____